

CURSO	Programas de Gestão da Doença Crónica – 2ª ação	Código: 720
Coordenação	ESSNorteCVP Unidade de Formação e Desenvolvimento Humano (UFDH)	
Descrição/ Fundamentação	<p>A doença crónica caracteriza-se por ter uma progressão lenta e de longa duração da doença (WHO, 2014). A gestão da doença crónica requer que a pessoa adquira comportamentos de autogestão do regime de forma a manter uma ótima saúde, tendo em vista a diminuição das complicações que colocam a vida em risco (Bratzke et al., 2015). A necessidade de gestão da doença crónica e da participação ativa num estilo de vida saudável é cada vez mais da responsabilidade do indivíduo e família (Ryan & Sawin, 2009). As pessoas com doença crónica, assim como as suas famílias, assumem a responsabilidade de autogerir as suas condições de saúde. Contudo, “as situações crónicas de saúde exigem dos indivíduos acompanhamento regular, parceria, desenvolvimento de vínculo, envolvimento, motivação e conhecimento sobre o autocuidado” (Berardinelli, Guedes, Ramos, & Silva, 2014, p. 603).</p> <p>Todavia, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que em Portugal, durante o ano de 2008, morreram cerca de 90000 pessoas vítimas de doença crónica (WHO, 2014), o que se poderá associar ao aumento da esperança média de vida. Nos países desenvolvidos as pessoas vivem mais tempo, mas são as doenças crónicas e as suas consequências que conduzem a uma morte prematura (WHO, 2014). Tendo em vista a ótima gestão da doença crónica emerge a necessidade do conhecimento e da informação como componentes centrais da autogestão, que inclui informação acerca dos sintomas, opções de tratamento e estratégias de coping (Sav, et al., 2014). Assim, os resultados na gestão da doença crónica são influenciados pela forma como cada um individualmente gere a sua doença (Fry & Bates, 2012), o que é influenciado pelo binómio sinais/sintomas e tomada de decisão. Neste sentido, os profissionais de saúde devem assistir a pessoa na aquisição de conhecimento e competências, assim como devem facilitar o suporte social no sentido da gestão da saúde (Ryan & Sawin, 2009). As organizações de saúde focadas nestas áreas desenvolvem interações produtivas com os seus clientes que assumem um papel ativo no cuidado e, os profissionais de saúde são quem tem os recursos e conhecimento necessários em resposta às necessidades dos clientes. A gestão da doença crónica requer flexibilidade, investigação caso a caso, adaptação do cuidado aos diferentes estadios da doença e atenção às necessidades respeitando os interesses individuais e dos prestadores (Corbin, 1998).</p>	
Objetivos	<p>Tem com objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de doença crónica; - Compreender os programas de gestão da doença crónica; - Identificar os fatores que influenciam a gestão da doença crónica; - Compreender as competências dos profissionais de saúde na gestão da doença crónica; - Avaliar a pessoa com doença crónica tendo em consideração o seu contexto; - Desenvolver competências de gestor de casos vulneráveis. 	
Destinatários	Profissionais de Saúde: Assistentes Sociais, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Médicos.	

Duração/ ECTS	16 horas / 2 ECTS (crédito)
Metodologia e Avaliação	<p><i>Formação</i> As sessões letivas serão desenvolvidas através do método expositivo, participativo, demonstrativo e discussão de situações práticas concorridas pelos formandos e formadores.</p> <p><i>Avaliação</i> A avaliação de conhecimentos será contínua tendo por base a participação dos formandos e a sua capacidade crítico-reflexiva acerca das situações da prática clínica apresentadas. No final da formação os formandos respondem a um conjunto de questões relacionadas com o programa do curso, funcionamento do curso e ação dos formadores.</p>
Docentes	<p>Lídia Rodrigues Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Enfermeira Responsável da Unidade de Hospitalização Domiciliária do CHTS, EPE.</p> <p>Liliana Mota Doutorada em Ciências de Enfermagem (UP). Mestre em Informática Médica. Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Título de especialista do ensino superior politécnico para a área científica da Enfermagem. Professora Adjunta na ESSNorteCVP.</p>
Plano de Estudos/Conteúdos Programáticos	<ol style="list-style-type: none"> 1. O conceito de doença crónica. 2. A problemática da gestão da doença crónica em Portugal. 3. Programas de gestão da doença crónica: O programa de Gestão de casos. 4. Condições pessoais da pessoa com doença crónica. 5. Critérios de identificação de casos vulneráveis. 6. Competências do gestor de caso. 7. Fatores facilitadores/inibidores na gestão da doença crónica. 8. O processo de tomada de decisão na gestão da doença crónica.
Calendarização	<p>O curso tem a duração de 4 dias: terças-feiras (16h30 às 20h30)</p> <p>Datas: 06, 13, 20, 27 de setembro de 2022</p>
Inscrição	As inscrições devem ser realizadas online no site www.essnortecvp.pt .
Requisitos mínimos	Licenciatura
Vagas	18
	<p>Cofinanciado por:</p> 
Informações	<p>ESSNorteCVP, Rua da Cruz Vermelha – Cidadcos, Apartado 1002, 3720-126 Oliveira de Azeméis Tlf: 256 661 430 Telm.: 919 612 565 E-mail: formacao@essnortecvp.pt www.essnortecvp.pt</p>